

SESSÕES DO PLENÁRIO

8ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 27 de março de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADA SOANE GALVÃO (AD HOC)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, proposta pela Comissão dos Direitos da Mulher, presidida por mim, deputada Soane Galvão.

Convido, para compor a Mesa, a Sr.^a Elisangela Santos Araújo, secretária de Políticas para as Mulheres, que neste ato representa o governador do estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues; a Sr.^a Kátia Oliveira, deputada, vice-presidente da Comissão dos Direitos da Mulher; a Sr.^a Ivana Bastos, deputada, membro titular da Comissão dos Direitos da Mulher; a Sr.^a Cláudia Oliveira, deputada, membro titular da Comissão dos Direitos da Mulher; a Sr.^a Fátima Nunes, deputada, membro titular da Comissão dos Direitos da Mulher; a Sr.^a Olívia Santana, deputada, membro titular da Comissão dos Direitos da Mulher; a Sr.^a Fabíola Mansur, deputada, membro titular da Comissão dos Direitos da Mulher; a Sr.^a Neusa Cadore, deputada, membro titular da Comissão dos Direitos da Mulher; a Sr.^a Ludmilla Fiscina, deputada, membro titular da Comissão dos Direitos da Mulher. (Palmas)

Convido ainda, para compor a Mesa, a Sr.^a Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti, procuradora-geral de Justiça adjunto do estado da Bahia; a Sr.^a Cristina Ulm, defensora pública, que neste ato representa a defensora pública-geral do estado da Bahia, Dr.^a Firmiane Venâncio; a Sr.^a Carolina Costa, conselheira, que neste ato representa o presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Marcus Presidio; a Sr.^a Christianne Gurgel, vice-presidente da OAB-BA. (Palmas)

Obrigada pelas presenças de todas as mulheres representantes de autoridades aqui. Nos sentimos muito honradas com as presenças de vocês.

Neste momento ouviremos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Eu convido a deputada Kátia Oliveira, vice-presidente da Comissão dos Direitos das Mulheres, para presidir a sessão enquanto eu faço o meu pronunciamento.

(A Sr.^a Kátia Oliveira assume a presidência da Mesa.)

A Sr.^a SOANE GALVÃO: (Lê) “Hoje, nos reunimos em uma ocasião de suma importância e simbolismo: a comemoração do Dia Internacional da Mulher. Este momento é um convite à reflexão e à ação; um lembrete de que nossa jornada rumo à

igualdade e à justiça é contínua e repleta de desafios, mas também de conquistas significativas.

Emoção e razão nos guiam neste caminho. As estatísticas nos dizem que ainda temos um longo percurso pela frente. No Brasil, os números de violência contra a mulher são alarmantes; porém, cada história contada, cada vida lembrada, nos impulsiona ainda mais na luta por direitos e igualdade.

Nesse contexto, não posso deixar de mencionar o caso Marielle Franco, cuja memória se eterniza na luta por justiça e por direitos humanos. A recente prisão dos suspeitos de seu assassinato é um passo adiante, é um sinal de que, embora a justiça possa tardar, ela não falhará. Marielle vive em cada uma de nós, inspirando-nos a nunca desistir da luta por um mundo mais justo.

Uma frase dita por Michelle Obama nos inspira: ‘Não há limite para o que nós, como mulheres, podemos realizar.’ Este pensamento deve iluminar nosso caminho, reforçando o papel vital que cada uma de nós desempenha na construção de um futuro mais igualitário e justo. Que esta convicção nos motive a seguir em frente, não somente hoje, mas em todos os dias à frente.

Avançamos muito, mas o caminho ainda é longo. A igualdade de gênero, o fim da violência contra a mulher e a plena participação feminina em todas as esferas da sociedade são metas que ainda demandam nossa incansável dedicação. Os desafios são muitos, mas a nossa determinação é ainda maior.

Nesta celebração do Dia Internacional da Mulher, reafirmo nosso compromisso com a defesa dos direitos femininos e com a construção de um futuro no qual todas e todos possam viver livres de discriminação e de violência. Que nossa reflexão hoje se transforme em ação todos os dias.

Minhas amigas, queridas guerreiras, eu afirmo que as mulheres são a reserva mais preciosa e inexplorada de talento no mundo. Que este reconhecimento nos guie, motivando-nos a valorizar, a desenvolver e a celebrar os talentos únicos de cada mulher, hoje e sempre. Desejo que cada mulher aqui tenha consciência do seu valor. Vocês são valiosas! Nunca se esqueçam disso!

Obrigada pela atenção, e que nossa união e nosso trabalho em conjunto continuem a ser a força motriz por trás das mudanças que desejamos e precisamos ver em nossa sociedade.

Muito obrigada.” (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

(A Sr.^a Soane Galvão reassume a presidência da Mesa.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Gostaria de registrar as presenças de autoridades que sempre estão conosco nesta Casa, aqui na ALBA, na luta em defesa das mulheres. Sempre construindo uma sociedade melhor para todos nós.

Registrar as presenças da Sr.^a Fabya dos Reis Santos, secretária de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia; da Sr.^a Jailane, engenheira, primeiro-tenente da Marinha do Brasil, que neste ato representa o comandante do 2º Distrito

Naval, o Sr. Cambra, vice-almirante; da Sr.^a Nadja de Assis Mendonça, tenente-coronel da 6^a Região Militar, que neste ato representa o comandante da 6^a Região Militar, o Sr. André Ribeiro, general de divisão; da Sr.^a Sarah Brandão, tenente farmacêutica, que neste ato representa o comandante da Base Aérea, o Sr. Vinícius Guimarães Nogueira, coronel aviador; da Sr.^a Roseli de Santana, tenente-coronel, comandante do Batalhão de Policiamento de Proteção à Mulher, que neste ato representa o comandante-geral da Polícia Militar, o Sr. Paulo Coutinho, coronel PM.

Registrar as presenças da Sr.^a Ana Fausta Assis Araújo, tenente-coronel BM, coordenadora de saúde do Comitê de Políticas para as Bombeiros Militares do CBMBA, bombeira militar, que neste ato representa o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, Adson Marchesini, coronel BM; da Sr.^a Leninha Vila Nova, superintendente de Políticas para Educação Básica, que neste ato representa a secretária de Educação da Bahia, Adélia Pinheiro; da Sr.^a Mércia Porto Barata, superintendente de Promoção da Igualdade Racial, que neste ato representa a secretária Ângela Guimarães; da Sr.^a Silvia Pitanga, delegada de Polícia Civil da Bahia; da Sr.^a Suely Temporal, 2^a vice-presidente da Associação Bahiana de Imprensa.

Vocês nos honram com suas presenças nesta Casa, muito obrigada por prestigiarem o nosso evento. Quero registrar a presença do nosso querido deputado Raimundinho, sempre presente juntamente com essa bancada feminina nos apoiando.

Quero destacar também, embora seja uma das nossas homenageadas, a Sr.^a Roberta, secretária da Saúde do Estado da Bahia.

Neste momento vamos começar as nossas homenagens às mulheres que fazem um importante papel em nossa sociedade. Vamos começar com a homenagem à Laudiceia dos Santos Carvalho.

Peço novamente à deputada Kátia Oliveira que presida a sessão.

(A Sr.^a Kátia Oliveira assume a presidência da Mesa.)

A Sr.^a Soane Galvão: Laudiceia Carvalho é jornalista, radialista, ativista social, incansável acadêmica em Direito e fundadora da Associação de Bariátrica de Ilhéus e Região (Abir). Ela é uma daquelas mulheres que fazem a diferença no mundo por meio da sua atuação. Ela não apenas muda e salva vidas, mas também ensina o valor da determinação, da liderança e sobretudo do amor ao próximo. Ela fez de sua jornada pessoal de dor e sofrimento com a obesidade uma missão de ajudar pessoas que, sem o apoio encontrado, estariam condenadas à morte.

Fundada em 2019, a Abir possui 450 associados, contabiliza cerca de 79 cirurgias realizadas. Com sua atuação salvou 200 vidas. Esse número, embora expressivo, é apenas uma parcela do impacto real do seu trabalho, que se estende muito além das estatísticas, alcançando o coração e a alma da comunidade.

Nessa mulher, encontramos o que há de mais sublime e puro na natureza humana, a capacidade de amar o próximo, de dar de si pelo outro, de fazer da sua voz, da sua força, da sua capacidade de liderança, um instrumento para fazer o bem.

Minha amiga, o reconhecimento é o que há de mais sublime e puro na natureza. Este reconhecimento concedido por esta Casa Legislativa vai muito além de uma

homenagem a você, ao seu legado e à sua história, é uma declaração de todas nós de que realmente existem pessoas íntegras. Existem pessoas capazes de pensar em alguém, além de si mesmas. São pessoas como você que devemos ter como exemplo a seguir.

Laudiceia, você não é apenas uma líder, você é, acima de tudo, uma verdadeira inspiração, uma mulher de vontade indomável. Minha amiga, você é uma verdadeira fonte de amor, e as vidas que você salvou também são gratas pelo seu trabalho.

Muito obrigada, Lau, por tudo que você aqui representa. (Palmas)

(A Sr.^a Soane Galvão reassume a presidência da Mesa.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Sr.^a Laudiceia, pode falar por 5 minutos.

A Sr.^a Laudiceia dos Santos Carvalho: Gente, bom dia.

Ser homenageada por você me dá uma satisfação incomensurável, porque você também é um exemplo de mulher, minha amada deputada. Você, com muito orgulho, está aqui representando a Bahia; representando a cidade onde nós nascemos, Ilhéus, representando aquela população. Você é um exemplo de determinação, de denodo e de garra. Exemplo de mãe, exemplo de esposa, exemplo de política e acima de tudo exemplo de humanidade.

Vindo de você, o valor dessa homenagem é muito maior, porque está vindo de uma mulher que realmente reconhece o nosso valor e sabe o porquê de nós estarmos unidas, juntas, lutando por dias melhores. O sofrimento nós já passamos, agora nós estamos colhendo as flores e distribuindo as pétalas, para que não fiquem só conosco. Para que todo um aparato de mulheres que hoje não tem essas oportunidades sejam beneficiadas.

Soane Galvão, que orgulho de estar aqui! Senhoras mulheres, que orgulho de estar com vocês! Eu tenho 61 anos, sou mãe solo de 4 filhos, 3 são advogadas e 1 é vereador. Por sinal, este é vereador da minha cidade, Ilhéus, Kaique Souza. Ele está aqui nos prestigiando e faz parte da Comissão das Mulheres da Câmara Municipal de Ilhéus. Por favor, filho, levante-se. (Palmas)

Então, vejam a importância disso. Vejam como eu criei meu filho, valorizando e mostrando que primeiro nós, depois ele. Mesmo sendo mãe solo e tendo um único filho homem, hoje ele defende todos os nossos direitos na Câmara Municipal de Ilhéus. Você esteve com ele na semana passada. Você esteve na audiência pública, foi homenageada lá. Ele defende os nossos direitos. Esse foi o ensinamento que eu dei a ele. Mesmo sendo mãe solo, formei 3 advogadas e 1 vereador.

Gente, Deus abençoe a todos. Eu te amo como mulher, como amiga, como deputada. Tenho orgulho de você. Deus te abençoe! (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Gostaria de registrar também as seguintes presenças: do deputado Niltinho, esse parceiro da nossa bancada feminina; do Sr. Kaique Souza, vereador do município de Ilhéus, obrigada por sua presença, meu querido; do Sr. Sóstenes Sousa, apóstolo, coordenador estadual das Igrejas em Células M12-BA; do Sr. Leonardo Pires, pastor da Igreja Ministério Internacional do

Salvador, fique de pé, pastor; da Sr.^a Lilian Souza, pastora da Igreja Ministério Internacional do Salvador, que também é nossa homenageada. (Palmas)

Registrar também as presenças da Sr.^a Ilma Paiva, delegada de Polícia Civil da Bahia, por favor; da Sr.^a Vanicleide de Jesus Andrade, vice-prefeita do município de Adustina-BA; da Sr.^a Daniela Laranjeira, vereadora querida do município de Floresta Azul, sempre presente em nossas lutas, obrigada, Dani, por sua presença; da Sr.^a Sandra Pires, conselheira tutelar, pastora da Igreja Ministério Internacional do Salvador, do Ministério Periperi.

Obrigada pelas presenças de vocês. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Dando continuidade às nossas homenagens, neste momento a deputada Kátia Oliveira prestará homenagem a Lilian Souza. (Palmas)

A Sr.^a KÁTIA OLIVEIRA: Bom dia a todos e a todas.

É uma alegria imensa estar aqui. Quero começar agradecendo ao nosso Deus. A Ele toda a honra, a glória, o louvor e a exaltação. Se nós dormimos e acordamos foi porque Ele permitiu.

Ele não está aqui, mas eu quero cumprimentar e agradecer ao presidente desta Casa, Adolfo Menezes, que tem apoiado essa comissão com muito louvor.

Quero cumprimentar a nossa presidente da comissão, deputada Soane Galvão, e as demais deputadas aqui presentes que fazem parte dessa importante comissão. Quero cumprimentar a imprensa e a todos os nossos convidados, em especial, as nossas homenageadas, afinal de contas, é por isso que estamos aqui, é o motivo de estarmos aqui.

(Lê) “Inicialmente, agradeço a Deus pelo dom da vida e por me permitir estar aqui hoje com todos vocês neste lindo evento que homenageia mulheres fortes, resilientes e que representam diversas camadas da nossa sociedade.

Essa iniciativa da nossa Comissão dos Direitos da Mulher é muito importante no contexto em que vivemos, pois dá visibilidade e reconhece o mérito das mulheres que se destacam em sua área de atuação, com a finalidade de amplificar a voz feminina e de aumentar a representatividade de nossas pautas, além de fortalecer a construção de políticas públicas para nós mulheres que, apesar de sermos maioria na sociedade, ainda somos minoria nos espaços de poder e de decisão.

Por ser mulher e defender a igualdade de direitos, sendo uma das minhas principais bandeiras, compreendo os inúmeros desafios que vivemos no combate ao machismo e às desigualdades, na luta contra todas as formas de violência, na efetivação das políticas públicas para as mulheres, dentre tantos outros temas.

Em primeiro lugar, temos de garantir o direito à vida para todas as mulheres que não podem continuar sendo vítimas de violência física e de feminicídios. Justamente por isso, eu e as demais colegas deputadas direcionamos projetos de lei em prol dessas pautas tão urgentes que precisam cada vez mais de visibilidade.

Somente quando garantimos o direito à vida para a mulher, ela pode fruir dos demais direitos assegurados na Constituição Federal. Garantimos o direito à vida

empoderando cada vez mais as mulheres. Sabe como podemos fazer isso? Garantindo qualificação profissional e reserva de vagas para as mulheres, a fim de que elas tenham suas independências financeiras e não precisem estar submetidas a relacionamentos abusivos para sustentarem a si e aos seus filhos; assegurando vagas em escolas e creches em tempo integral, para que todas as mães tenham um local seguro para deixarem seus filhos enquanto trabalham; ampliando a rede de atenção à saúde materna e infantil; fortalecendo a rede de apoio, com novas casas-abrigo, por exemplo; fortalecendo também os canais de denúncias e cobrando o combate à impunidade, afinal, não podemos tolerar que homens se sintam no direito de violentarem ou até mesmo matarem mulheres.

Essa é a nossa contribuição. Nós que estamos na política devemos trabalhar para efetivar programas e projetos que deem o suporte devido àquelas que muitas vezes têm dupla jornada. As pesquisas mostram que, além da vida profissional, as mulheres ainda são as principais responsáveis por suas atividades domésticas e familiares que não são remuneradas e nem contam tempo para aposentadoria.

O Poder Legislativo, em diálogo com a sociedade, e o Poder Executivo sempre podem auxiliar nessa tarefa, empoderando as mulheres. Devemos pensar na cidade e no estado em todos os aspectos para se incluir as mulheres. Pensar em políticas relacionadas à moradia, ao horário de trabalho, ao transporte, à remuneração. Sempre com uma visão mais justa e igualitária, a fim de que possamos construir uma cidade e um estado com oportunidades iguais para todos.

Não queremos ser melhores do que ninguém. Nenhuma mulher quer privilégios, mas também não aceitamos ser diminuídas. Tudo o que queremos é muito simples: sermos livres para realizar os nossos sonhos sem medo e sem angústias. Queremos oportunidades para mostrar o nosso potencial e de sermos felizes junto às nossas famílias.”

Dito isso, lembro a palavra de Deus em Romanos 13-7. *‘Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a que temor, temor; a quem honra, honra.’*

Bem, quero homenagear a apóstola Lilian Silva Cunha Borges Sousa, honrando a sua vida e a sua trajetória pastoral desenvolvida.

É uma honra. (Palmas) Muito obrigada por aceitar este convite. Tenha a certeza de que estou bem mais honrada do que a senhora.

(Lê) “A apóstola Lilian nasceu em 12/10/1961, no Rio de Janeiro. Ela é filha do Levi Fontoura da Cunha e Maria Izabel da Cunha; é a primogênita do casal; casada com o apóstolo Sóstenes Borges de Sousa; tem três filhas que são Kellita Linny, Laylla e Lanna.

Desde a sua conversão há mais de 30 anos, a apóstola Lilian, junto com seu esposo, o apóstolo Sóstenes, segue atuando para pregar as boas-novas do evangelho de Cristo. Atualmente, o casal coordena a equipe da Visão Celular no Modelo dos 12 no estado da Bahia e supervisiona a equipe de Sergipe, além de liderar equipes em Salvador e na Costa do Descobrimento.

Em São Paulo, na capital e região de Campinas, ela é também participante da equipe da coordenação da visão celular no estado de São Paulo. Pastoreia a Primeira Igreja Batista de Periperi e Igreja Batista Comunidade da Praia, na Boca do Rio.

Por esse rico trabalho social e pastoral, encaminhei o nome da apóstola Lilian para receber esta homenagem, desejando que Deus siga abençoando a sua vida, o seu ministério, e protegendo a sua família.” (Palmas)

Deus a abençoe!

Que a senhora apóstola continue sendo este canal de bênção na mão do Senhor para transformar vidas.

Muito obrigada.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a Lilian Silva Cunha Borges Sousa: (Lê pelo celular.) “Ex.^{mas} autoridades, senhoras e senhores, é com grande honra, gratidão e alegria que me encontro hoje. Agradeço e adoro, primeiramente, a Deus, a Jesus Cristo, o Senhor, e ao Espírito Santo, a minha existência e a minha salvação.

Louvo a generosa iniciativa da deputada estadual Kátia Oliveira por ocasião do dia e mês internacional da mulher. Esta mulher, Kátia, conquista os corações de todos por onde passa como os corações de mulheres, homens, jovens, adolescentes e crianças pela sua simplicidade, pela sua humildade e pelo seu compromisso com a missão que ela tem representado no estado da Bahia.

Quero agradecer, também, à minha família, à minha apóstola Ana Marita Terra Nova, aos discípulos presentes e àqueles que não puderam estar aqui, neste momento. Este é o momento para refletirmos sobre os avanços conquistados e os desafios persistentes e, acima de tudo, para celebrarmos as inúmeras contribuições das mulheres em nossa sociedade.

Desde os tempos mais remotos, as mulheres têm sido pilares de força, sabedoria e compaixão. Na Bíblia Sagrada, em Provérbios 31, a mulher virtuosa é descrita não apenas por aquela mulher que se dedica à família com amor, mas também como uma figura de grande conduta moral e capacidade de liderança, atuando com sabedoria e falando com gentileza o ensino e a verdade.

No mundo todo, as mulheres se destacam em todas as esferas da vida, assumindo papéis de lideranças inovadoras, cuidadoras e agentes de mudança. Em cada passo da história, mulheres têm estado na linha de frente, lutando por justiça, igualdade e bem-estar de todos.

Lembro-me das palavras de Jesus a Marta e Maria, ressaltando que o lugar da mulher não se limita às tarefas tradicionais, mas se estende ao aprendizado e ao envolvimento ativo em questões espirituais e sociais. Esse ensinamento é um lembrete de que todos, independentemente do gênero, têm um papel importante a desempenhar na construção de um mundo justo e compassivo.

Concluo com uma chamada à ação inspirada na força, coragem e sabedoria das mulheres para que elas sejam refletidas sempre na vida atual, pautadas nas escrituras e na história.

Espero que trabalhemos juntos, homens e mulheres, para construir uma sociedade que celebra as conquistas das mulheres diariamente, reconhecendo a sua indispensável contribuição no nosso mundo.

Agradeço a honra deste momento, partilhando com todos vocês.

Que continuemos a inspirar e a apoiar uns aos outros na busca por um futuro igualitário e justo, honrando o amor e a força que as mulheres trazem para as nossas vidas. (Palmas)

Obrigada.

Concluo com um versículo bíblico que está na carta do apóstolo Paulo aos Colossenses 3:11 (lê) *‘Em Deus, aqui não pode haver mais grego e judeu, circuncisão e incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e está em todos.’*

Muito agradecida.” (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora nem pela aparteante.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Quero justificar, também, a saída da Mesa da nossa conselheira Carolina Costa. Ela agradece a estada, mas teve de sair para um compromisso urgente.

Registro as presenças do Sr. Deputado Rosemberg Pinto, líder da bancada; Sr.^a Pauline Porto, vereadora do município de Macarani; Sr.^a Dr.^a Mary Jandiroba; Sr.^a Dr.^a Rita Jandiroba; a querida Zilar Portela Santos, representante SindiAcs-Ace, da Bahia; a Sr.^a Fernanda Silva, superintendente da Inclusão e Segurança Alimentar.

Muito obrigada pelas presenças. (Palmas)

Dando continuidade às nossas homenagens, eu convido a deputada Cláudia Oliveira para prestar a sua homenagem a Josefa de Jesus Reis. (Palmas)

A Sr.^a CLÁUDIA OLIVEIRA: Bom dia a todos, a todas.

Quero cumprimentar a Mesa; a deputada Soane Galvão, presidente da Comissão dos Direitos da Mulher; todas as deputadas e autoridades. A nossa presidente já cumprimentou as autoridades presentes também.

Então, muito obrigada a todos por terem atendido ao nosso convite para estar conosco neste dia em que todas nós recebemos homenagens.

O mês foi nosso. Durante este mês, a gente pode gritar ao mundo que nós temos valor, que nós temos e devemos ser respeitadas por todos.

Bem, estou ao lado de uma amiga que eu conheci há alguns anos, em Porto Seguro. Esta é uma mulher guerreira que me inspira também. Desde o começo em que iniciei a minha vida pública, ela esteve ao meu lado e nunca largou a minha mão. Não é, Zefinha? (Pausa) “E nem vai largar”, ela está dizendo aqui.

(Lê) “Então, hoje, nesta sessão especial em comemoração ao Mês Internacional da Mulher, gostaria de destacar as mulheres guerreiras e trabalhadoras que enfrentam batalhas diárias, cujas histórias merecem ser reconhecidas.

Em meio às lutas e conquistas, é importante lembrar que, muitas vezes, são as mulheres comuns, aquelas que não estão nas manchetes ou capas de revistas que,

verdadeiramente, moldam o mundo ao nosso redor com a sua resiliência, força e determinação.

Dito isso, gostaria de conceder esta homenagem a uma mulher aguerrida, de fé, batalhadora, a minha querida amiga Zefinha.

Josefa de Jesus Reis, conhecida carinhosamente como Zefinha, é mãe, esposa, avó e uma mulher de fibra, que enfrentou inúmeras adversidades ao longo de sua vida, mas sempre se manteve firme e determinada.

Nascida em Una, Bahia, criada sem a presença dos pais, Zefinha, desde muito jovem, teve de enfrentar os desafios da vida, trabalhando na zona rural como seringueira, empregada doméstica e auxiliar de serviços gerais, sendo alfabetizada somente aos 10 anos de idade.

Em 1997, ao se mudar para Porto Seguro, Zefinha recebeu, em sua casa, a visita de uma líder da Pastoral da Criança que a convidou para levar o seu filho para ser pesado e acompanhado pela pastoral.

Pouco depois, ela foi convidada a se juntar à pastoral, onde sua dedicação e comprometimento logo a levaram a ser eleita coordenadora paroquial. Em apenas 2 anos, ela se capacitou para formar outros líderes, demonstrando a sua habilidade excepcional de liderança e o seu compromisso com a comunidade.

Em 2010, sentindo a necessidade de expandir o seu conhecimento e a sua capacidade de ajudar as pessoas, Zefinha tomou uma decisão importante: ingressou no curso de Serviço Social, na faculdade. Essa foi mais uma grande conquista em sua vida que reflete o seu compromisso contínuo com o serviço comunitário e o bem-estar dos outros.

Atualmente, Zefinha desempenha um papel fundamental como servidora pública do município, na Secretaria de Educação, além de atuar como capacitadora na Diocese de Eunápolis, uma instituição católica da região. Com impressionantes 26 anos de dedicação à Pastoral da Criança, ela tem sido uma fonte de apoio e de orientação para famílias, gestantes e crianças de 0 a 6 anos.

O seu trabalho abrange áreas vitais como saúde, educação e assistência social, impactando positivamente a vida de muitos. O trabalho incansável de Zefinha é verdadeiramente admirável, pois ela se dedica a assistir pessoas que vivem em situação de extrema pobreza, enfrentando desafios com crianças com desnutrição severa e famílias sem acesso adequado a alimentos.

Com muita dedicação, Zefinha e outros líderes da pastoral saem em busca de ajuda, pedindo alimentos para garantir o sustento dessas crianças e de suas famílias, assim salvando a vida de muitas famílias.

Atualmente, ela desempenha um papel crucial ao representar a Pastoral da Criança junto às diversas unidades de Conselho Municipal da Saúde e Conselhos dos Direitos de Criança e do Adolescente.

Sua presença, nessas instâncias, é fundamental para garantir que os recursos sejam direcionados de forma adequada e para cobrar o acesso aos direitos sociais de nossas famílias, crianças e adolescentes. Zefinha é uma verdadeira inspiração, cujo trabalho impacta positivamente a vida de tantas pessoas em nossa comunidade.

Por ter esse perfil de cuidar e zelar pelo bem-estar das pessoas, Zefinha já colocou seu nome à disposição da comunidade para disputar uma cadeira na Câmara de Vereadores, ficando como suplente. Durante este ano, ela enfrentará, novamente, este desafio.

Sabemos o quão difícil é para uma mulher estar na política. Eu bem sei. Nós sabemos. Mas entendemos que, juntas, podemos superar os desafios da representatividade feminina, neste meio, e lutar pelos nossos direitos.”

Eu desejo boa sorte para nós duas, viu?

(Lê) “Portanto, é mais do que justo prestar esta homenagem a esta mulher, pois ela é um verdadeiro exemplo de resiliência, determinação e fé.

Que possamos nos inspirar na sua história, Zefinha, e sermos mais como você: destemida e com os olhos voltados para quem mais precisa.”

Parabéns, minha amiga Zefinha. (Palmas)

A Sr.^a Josefa de Jesus Reis (fora do microfone): Te amo.

A Sr.^a CLÁUDIA OLIVEIRA: Você merece, viu? Ela é boa de trabalho, mas é tímida. Mas quando ela pega o microfone, fala. (Risos)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a Josefa de Jesus Reis: Difícil falar, não é, depois de tantas mulheres maravilhosas que já falaram aqui, ainda mais depois que a deputada já anunciou que eu sou tímida.

Então, gente, primeiro, eu quero agradecer a Deus pela oportunidade de chegar até aqui. Nunca, na minha vida, eu imaginei estar hoje aqui. Agradeço, de coração, à minha deputada e à minha amiga Cláudia. Ela sempre me inspirou.

Quando ela chegou a Porto Seguro, eu a conheci. Minha vida mudou, pois se transformou para melhor, porque, nela, eu vi uma mulher guerreira. Eu falei assim para comigo. “Eu quero ser igual a essa mulher quando eu crescer.” Então, Cláudia, eu te agradeço, do fundo do meu coração, por tantas coisas boas que você tem feito no nosso município de Porto Seguro.

Ela sempre nos apoiou nas instituições, associações e em tudo o que se refere à população mais pobre. Ela está sempre presente. Ela sempre nos ajudou, sempre esteve presente em tudo: nas aldeias, nos itinerantes.

Quando ela foi prefeita da cidade, eu fui gestora também do Programa Bolsa Família. Eu esqueci de colocar isso aqui, mas esse é um feito que me veio agora à lembrança. Isso está em meu currículo.

Então, Cláudia, conviver com você é muito fácil, porque você é uma pessoa muito especial e meiga. Todos os que conhecem Cláudia sabem como ela é. Ela é boa de serviço!

Com a fé em Deus, assim como ela já anunciou a minha candidatura, eu também vou anunciar a dela, não é? Com a fé em Deus, teremos ela como prefeita, de novo, em Porto Seguro! (Palmas)

Porto Seguro não vai se arrepender de ter duas mulheres: uma na Câmara de Vereadores e outra como prefeita, ainda mais depois vindo de deputada, aprendendo com essas mulheres maravilhosas que estão aqui. Não é?

É isso aí, gente. Eu não sou muito de falar, mas a minha história realmente foi muito sofrida. Cláudia conhece. Mas eu estou de pé, como todas vocês. Eu sei que a maioria também já passou por situação difícil. Mas temos de dar continuidade, porque ser mulher é ser forte. Nossa Senhora foi a primeira mulher que teve Jesus como o seu filho e sofreu, mas venceu. Nós também vamos vencer!

Então, é isso, Cláudia. Estar com você é muito bom!

Te agradeço de coração!

Você é uma amiga querida, uma deputada que está fazendo a diferença no nosso Extremo Sul da Bahia, abrangendo Porto Seguro, Eunápolis e toda a Costa do Descobrimento.

Te amo também. Obrigada mesmo. (Palmas)

A Sr.^a CLÁUDIA OLIVEIRA: Você merece.

(Não foi revisto pela oradora nem pela aparteante.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Dando continuidade à nossa sessão, registro e, ao mesmo tempo, agradeço as presenças de Camilla Batista, superintendente da Superintendência de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher; Sr.^a Aléssia Rocha, secretária da Saúde do Município de Aramar; Sr.^a Zilar Portela Santos, representante do SindiAcs-Ace, neste ato representando os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate à epidemia do estado, pois ela é duas vezes amiga e por representar duas categorias que vêm juntas; Sr. Elton Pinto, diretor da Transalvador; e Sr.^a Fernanda Kruschewsky Pedreira da Silva, autora do livro *“A Vida Tem um Propósito Maior”*.

Todos nos honram com as suas presenças. Muito obrigada a todos.

Dando continuidade, neste momento, a deputada Fátima Nunes prestará a sua homenagem a Maria d’Ajuda Conceição Falcão, do Departamento de Serviços Auxiliares, a ser representada por Luana Tito, da Coordenação de Serviços Gráficos, ambas da ALBA.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Bom dia, companheiras e amigas batalhadoras.

É muito bom celebrar o Dia da Mulher. Mas mulher é todo dia. Por que, então, este dia? Porque tem história, história de algumas que, por desejarem ser tratadas iguais, foram queimadas vivas dentro de uma fábrica. Eita que é dureza, não é, minha gente?! Olha, é brincadeira? Só por lutar por direitos e ser queimadas vivas! Pensam que isso já acabou? Que nada! Olha nós! Nós estamos aqui indignadas, lutando e pelejando para que os mandantes do crime de Marielle sejam punidos, castigados, como a lei requer. (Palmas)

Imagina! É coisa que dói, não é? É coisa que dói, mas dói demais! Mas, da dor, nós reforçamos a luta. Da dor, nós fazemos o enfrentamento diário. Esta sessão de hoje é tão bela com as nossas colegas todas, deputadas. Todas as 10 deputadas estão ali presentes.

Para encurtar o tempo, eu vou saudá-las na pessoa da nossa presidenta Soane Galvão. Para as mulheres do Poder Executivo, vou saudá-las na pessoa de Elisangela Santos Araújo, secretária de Políticas para as Mulheres. Para aquelas do setor importante e necessário da Justiça, vou saudar a nossa querida Norma, que já conviveu conosco lá. A Dr.^a Norma é da nossa cidade de Cícero Dantas. (Palmas) Muito obrigada a todas que vieram atender ao nosso convite.

Agora, para entregar a homenagem, eu vou chamar duas mulheres do Sertão. Uma delas é a Loirinha, vice-prefeita do município de Adustina, aqui embaixo, ao meu lado. Hoje, ela veio vestida de preto, porque é promessa de Semana Santa. A outra é a Sílvia, nossa querida chefe de gabinete de Adustina.

Imaginem se nós, do Sertão, não nos jogássemos, não nos colocássemos e não disséssemos o seguinte: “Eu sou, eu quero e eu posso!” Vejam se nós estaríamos aqui agora, neste palanque, nesta tribuna da Assembleia Legislativa, dizendo para todas e para todos o seguinte:

(A oradora canta.)

*“Para fazer a sociedade do jeito que a gente quer
Participando sem medo de ser mulher.”*

Esta é a nossa mensagem do dia de hoje. São muitas as homenageadas para falar. A gente encurta a nossa fala aqui, mas com o desejo do nosso coração de que nunca falte, em nós, a fé e a firmeza na luta, com a certeza de que nós somos uma, mas não estamos sozinhas. Juntas, fazemos a diferença e a transformação.

Ontem à noite, eu fui à Uneb. Vi a alegria da nossa turma, do povo, das mulheres pretas, doutoras, mestras, chefes preparadas da Uneb. E elas, lá, diziam as mesmas palavras que nós estamos dizendo aqui. Nós temos de nos organizar, nos mobilizar, acreditar, enfrentar e transformar. Esta sessão de hoje é o sinal da nossa transformação.

Vamos, agora, entregar a nossa homenagem. Cadê? Peguem aí, meninas. Me ajudem enquanto eu falo. Vamos fazer uma sessão de ajuda e de colaboração.

Reparem bem, todas nós que estamos na Assembleia Legislativa ou em outras profissões, precisamos muito de outras mulheres para nos ajudar nos diversos serviços da vida. Na Assembleia Legislativa, para que a gente tenha esta sessão, este Plenário e todos os ambientes limpos e organizados, nós temos muitas mulheres, uma equipe grande que se mobiliza. A gente vai embora. E elas ficam trabalhando até tarde da noite.

Então foi para elas que nós decidimos que a nossa homenagem seria para Maria d’Ajuda Conceição Falcão, de 67 anos, nascida em Nova Viçosa, criada no Sítio do Dendê, às margens do Rio Peruíbe, mãe de dois filhos, Marcos e Antônio, trabalha no Departamento de Serviços Gerais, na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, desde 2001.

É difícil a gente puxar e dar visibilidade àquelas que sempre cuidam das nossas vidas. A casa está arrumada. A roupa está passada. O sapato está no lugar de colocar no pé e sair. Se tiver alguma coisa errada no ambiente, elas ainda reclamam: “Oh,

doutora, a senhora está esquecendo do celular, está esquecendo da bolsa.” Sempre estão atentas a nos cuidar e precisamos elevar essas pessoas e cuidar também delas.

Então, ao lado dessas valorosas companheiras, a minha vice-prefeita Loirinha e a minha chefe de gabinete Sílvia, nós vamos entregar essa homenagem para Maria d’Ajuda Conceição Falcão, que está conosco neste momento.

Muito obrigada. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

A Sr.^a Luana Tito: Senhoras e senhores, bom dia a todos, estou representando a D. Maria d’Ajuda e transmito o meu agradecimento para a deputada Fátima Nunes pelo lindo gesto dessa homenagem a todas nós mulheres. Obrigada. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Dando continuidade às nossas homenagens neste momento, a deputada Ivana Bastos prestará sua homenagem à secretária da Saúde do estado, Roberta Santana. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora nem pela aparteante.)

A Sr.^a IVANA BASTOS: Bom dia a todas e a todos. Quero cumprimentar a nossa presidente Soane Galvão e, em sua pessoa, todas as mulheres maravilhosas que compõem esta Mesa e que nos representam. Quero agradecer a todas pela presença e dizer que é uma honra estar com Roberta Santana ao meu lado.

Vou colocar os óculos porque, sem os óculos, não dá para ver nada. A lente está suja – um horror –, mas vou tentar.

(Lê) “Bom dia a todas e todos. Hoje é um dia muito especial. Dia de falar das mulheres que têm feito a diferença. É uma alegria imensa estar aqui para homenagear uma grande mulher que, com força e sensibilidade, tem estado à frente de uma pasta tão essencial, a nossa secretária da Saúde, Roberta Santana.

Conheci Roberta quando atuava como gestora pública. A esposa de Kerley Santana e a mãe de Kaene e Rafaella nasceu em Feira de Santana, é formada em Administração Pública, é mestre em Administração Estratégica e vem ajudando a construir um estado mais desenvolvido desde 2007, um estado que olha para a saúde com a grandeza que ela exige.

É com imensa satisfação que hoje prestamos homenagem especial à nossa Roberta Santana, por seu trabalho de excelência e toda dedicação na condução dos trabalhos da secretaria, mas, acima de tudo, por seu cuidado com o próximo.

Quero falar, em especial, do seu trabalho na Secretaria da Saúde durante um dos períodos mais críticos que a humanidade já viveu, a pandemia da Covid-19. Quem aqui não teve medo da rotina, da forma de viver nesse período? Mas algumas pessoas arregaçaram as mangas e enfrentaram de frente esse momento difícil. Roberta é uma delas, para nossa sorte e alegria.

Na luta pela vida, Roberta conduziu a diretoria-geral da Sesab durante o enfrentamento da pandemia. Ao lado do então governador Rui Costa, essa mulher potente e cheia de sensibilidade atuou para reorganizar a rede de assistência à saúde com a implantação de estrutura e reforço nas unidades hospitalares, garantindo atendimento à população e segurança aos profissionais.

Hoje, como secretária da Saúde, vemos a sua eficiência em levar estrutura, equipamentos modernos para as unidades hospitalares e equipes de qualidade. Tudo isso para assegurar a qualidade do atendimento ofertado à população.

Cuidar da saúde dos baianos e das baianas não é tarefa fácil, é muito difícil. Desempenhar esse papel com excelência requer competência, responsabilidade e, acima de tudo, amor. Não há como batalhar dia e noite em prol da vida do outro se essa não for a prioridade de um ser humano.

Você, Roberta, nos mostra diariamente o quanto você ama trabalhar por uma melhor assistência à saúde. Gratidão por cuidar de nós. A Bahia te aplaude. Você nos representa.” (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a Roberta Santana: Bom dia a todas as pessoas.

Primeiro, sinto-me muito honrada como representante da saúde pública do nosso estado, mas, sobretudo, como mulher no enfrentamento e na coragem. Para mim, quando a gente decide assumir um posto como esse, quatro palavras me vêm e me seguem na fortaleza: a força, a coragem, a resiliência e o amor. São quatro palavras para tudo que eu tracei na minha vida.

Aqui, em nome da minha mãe, eu queria dizer que onde eu cheguei tem uma mulher por trás, tem uma mulher que me ensinou os valores, a conduta, o lugar e a força para a gente poder enfrentar o exercício da função todos os dias. Não é da profissional, mas sobretudo da mãe, da esposa, da amiga, da irmã e da filha, porque, sim, assumimos esses lugares todos os dias. Por isso que a força me segue na coragem para a gente enfrentar todo tipo de preconceito e de violência contra as mulheres. A gente não vai aceitar nenhuma violência física contra as mulheres. A gente não vai aceitar nenhuma violência física nem emocional. A gente vai enfrentar também – por que não? – os preconceitos com etarismo e, sobretudo, com a menopausa, por exemplo, pois a gente sofre e as mulheres são colocadas tão em xeque o tempo todo.

Por que não enfrentar? Por isso, temos coragem, sim. Temos coragem de assumir esse lugar. Enfrentamos, sim, uma pandemia. Eu cheguei a dormir na secretaria, mas dormi por amor a um projeto que era salvar vidas e que a gente precisava estar junto. Fiz sim. Naquele momento, nossa família entendeu o lugar que nós escolhemos, mas que fizemos e faríamos tudo novamente. Eu faria tudo novamente por acreditar num projeto em defesa da vida. É isso que nós fazemos todos os dias quando nos sentamos ou entramos numa secretaria daquela.

Aqui, eu queria estender essa homenagem não somente a todas as mulheres presentes – que é uma Mesa linda, diga-se de passagem, colorida, bonita e, sobretudo, cheia de amor –, mas a todas as mulheres daquela Secretaria da Saúde que hoje eu represento, que são muitas em todo interior do estado, dentro de unidades hospitalares ou dentro da secretaria (palmas). Deputada Ivana Bastos, eu agradeço a entrega dessa homenagem e o reconhecimento, mas você também é uma mulher de coragem e que muito nos inspira sempre aqui.

Que esta Casa seja sempre um espaço de conquistas e de muitas lutas. Que a gente possa ver aqui todas as nossas conquistas sendo discutidas e aprovadas para que

a gente só cresça nas conquistas das mulheres. É esse o meu pedido e eu sei que você fará, assim como todas que estão nessa Mesa.

E, por fim, o amor. O amor não pode deixar de ser pautado. Para toda a dedicação que nós temos, não só à nossa família, mas, sobretudo, a todas as pessoas, principalmente as que mais precisam, a coragem e a força ficam pequenas, porque o amor é maior do que tudo isso. Então, é com essa coragem, amor e força que hoje eu represento não só o meu lugar, mas também o de secretária da Saúde, pois tanto temos feito com muitas outras mulheres, na luta e na conquista a cada dia por uma saúde cada vez melhor, em um governo que muito me orgulha e por um projeto que eu, enquanto mulher, decidi seguir.

Então, eu agradeço a todos e parabenizo a todas as outras mulheres que, com suas histórias, seus caminhar e suas trajetórias, conquistam os seus espaços. Porque a mulher pode ser o que ela quiser ser em qualquer lugar. É assim que eu acredito e é assim que eu me sinto como mulher representada nesta Casa.

Agradeço também ao presidente Adolfo e saúdo a presidente da Comissão dos Direitos da Mulher e a nossa secretária Elisângela que tem conduzido a Secretaria de Políticas para as Mulheres no nosso estado. Você muito me orgulha, Elisângela, já falei da sua história e você é, sim, a representação da força da mulher no nosso estado. (Palmas)

Então, aqui fica o meu abraço a todos e à deputada Ivana que – volto a dizer – também muito me orgulha enquanto caminhar. Como gestora pública, eu acredito na força desta Casa e sei que aqui a gente tem espaço para melhoria da saúde da mulher. É por isso que eu vou brigar por todas as nossas conquistas.

Um abraço a todos. Eu agradeço esse espaço. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora nem pela apartente.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Dando continuidade às nossas homenagens, eu convido a deputada Ludmilla Fiscina para prestar sua homenagem a Maria de Lourdes de Jesus. (Palmas)

A Sr.^a LUDMILLA FISCINA: Bom dia a todos e a todas. Bom dia, gente! Bom dia!!!

(Participantes da sessão respondem: “Bom dia!”.)

Hoje é um momento muito especial. Na pessoa da minha colega e amiga Soane, quero saudar todas essas mulheres guerreiras, homens e mulheres, jornalistas, todos que estão aqui, mas, principalmente, a minha homenageada D. Lourdes. (Palmas)

Quero que fiquem de pé também as minhas companheiras que estão hoje representando a comunidade quilombola de Oiteiro (palmas), do município de Alagoinhas. Muito obrigada, porque vocês me representam.

Gente, eu estou feliz e emocionada porque é um momento especial. Nós poderíamos homenagear todos os dias porque temos mulheres importantes, mas eu quero agradecer a Deus e também à minha mãe porque, sem ela, eu não estaria aqui. Eu me emociono porque tenho uma filha de 2 anos e meio e nós conseguimos perceber

como nós mulheres somos fortes. Todos os dias venho e volto do interior porque eu tenho de estar junto de vocês, lutar pela minha Bahia, lutar pelo meu povo, mas lutar também pela minha família.

Tenho de lutar por D. Lourdes, essa mulher guerreira que conheço há mais de 13 anos. D. Lourdes, gente, tem 80 anos, é uma líder quilombola (palmas) – eu vou deixá-la falar nesse instante – que traz a importância cultural do samba de roda e da agricultura familiar. Nós nos falamos quase todos os dias, não é, D. Lourdes?

De que forma nós podemos contribuir? De que forma nós podemos estender aos quilombolas e às pessoas da zona rural? É dessa forma que hoje nós estamos aqui.

Então, eu não poderia deixar de homenagear essa mulher forte, guerreira, que com 80 anos, gente – eu digo a ela que quando eu crescer, quero ser igual a ela –, luta pela comunidade no seu segundo mandato e segue firme e forte na sua batalha, pela igreja, pela água, pelo samba de roda, pela agricultura familiar.

Eu fico feliz quando vejo nós mulheres representando e lutando em vários espaços. Como a nossa secretária Roberta falou, não é fácil ser mulher, não é fácil estar num espaço de poder, principalmente na política, onde infelizmente nós estamos lutando pelo povo, mas somos, na maioria das vezes, criticadas, às vezes, por mulheres, e hoje estamos aqui para dizer que todas vocês são homenageadas, todas vocês são importantes, (palmas) porque nós mulheres estamos em cada espaço.

O currículo que eu deixo hoje para nós mulheres é ser mãe, é ser guerreira, é ter o cuidado com o esposo ou com a companheira, é ter o cuidado com aquela pessoa que está na zona rural lutando com outras pessoas. Esse sim é o nosso currículo importante, é o currículo onde nós mulheres temos que estar, ajudando outras pessoas sem buscar aquelas que estão em situação de vulnerabilidade, mas aquelas pessoas que às vezes precisam de um telefonema por estarem passando por uma situação difícil.

Então, eu quero agradecer e me colocar à disposição porque hoje, realmente, eu estou imensamente feliz em homenagear essa mulher guerreira, D. Lourdes. Muito obrigada, gente. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

A Sr.^a Maria de Lourdes de Jesus: Bom dia para todos e todas. Em primeiro lugar, eu agradeço a Deus por estar aqui com minhas companheiras. Quero saudar a Mesa com essas moças muito bonitas, senhoras, não é? E toda a plateia, as meninas.

Na minha comunidade, o meu nome é Lourdes. Eu luto muito pela minha comunidade. Ali estão as minhas amigas que sabem disso, não é? O que eu posso fazer com a luta da comunidade, da agricultura familiar, da igreja que nós temos lá, eu peço ajuda como pedi a ela, que conheço há muito tempo – muito tempo mesmo – como professora e secretária da Semas. Ela sempre esteve junto com a gente, na minha comunidade, ela sempre está no nosso meio ajudando a gente e isso eu agradeço a Deus, porque nós conquistamos essa mulher guerreira que é a Ludmilla. Sempre a chamo de Ludmilla e tenho orgulho de vê-la assim, nesta alegria toda. A gente nunca liga para ela, ela quem liga para mim duas ou três vezes na semana. Eu estive doente e ela foi com uma deputada na minha casa me visitar. Nós tínhamos uma festa na

igreja, em Boa União, quando ela soube que eu estava doente, foi ao meu encontro e sempre é assim, sempre que a gente precisa, ela está ali para servir a gente.

Então, eu tenho orgulho dela e, por isso, hoje veio essa comitiva com as meninas e ainda ficou mais gente lá querendo vir também homenageá-la.

Então, eu agradeço a Deus por isso tudo, por ter uma amiga deputada que sempre olha para a gente. Porque tem gente que, quando ganha na política, vira as costas para a gente e nem se lembra que a gente existe mais. (Palmas) Mas ela continuou nos ajudando e sempre esteve junto com a gente, então eu agradeço a você, Ludmilla, por tudo que nos ajuda.

A Sr.^a LUDMILLA FISCINA: Amém.

A Sr.^a Maria de Lourdes de Jesus: Muito obrigada a todas vocês.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Quero informar, neste momento, que temos a visita de estudantes do Colégio Estadual Clériston Andrade. Uma salva de palmas (palmas) para esses queridos do bairro Plataforma. Sejam bem-vindos a esta Casa.

Gostaria de registrar a presença da Sr.^a Luciana Cruz, secretária de Mulheres do PSB da Bahia – levante-se, Lu, para as pessoas te verem –; e da Sr.^a Brisa Moura, querida ativista do PT. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Dando continuidade às nossas homenagens, neste momento, eu chamo a deputada Olívia Santana para prestar sua homenagem a Irá Carvalho. (Palmas)

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Irá é assim: só anda de turma. Gente, em primeiro lugar, quero saudar esta sessão especial em homenagem a todas as mulheres que lutam, muitas que estão aqui e outras que aqui não estão, saudando a nossa querida Soane Galvão, presidenta da Comissão dos Direitos da Mulher, essa deputada de primeiro mandato que já chegou demonstrando uma grande experiência e compromisso político com as nossas pautas de emancipação.

Quero saudar também Kátia, a nossa vice-presidenta da Comissão dos Direitos da Mulher; Elisângela, a nossa secretária de Políticas para as Mulheres, essa mulher destacada do campo e também da cidade, que faz luta e que nos representa tão bem, que nos enche de orgulho com a sua presença na Secretaria de Política para as Mulheres.

Quero saudar a nossa deputada Ivana Bastos, que também faz um trabalho muito importante nesta Casa; a secretária Fátima que já se pronunciou, essa sertaneja guerreira, que também nos enche de orgulho, do sertão ao litoral; Cláudia, a quem desejo boa sorte na eleição, que você volte a ser prefeita de Porto Seguro. (Palmas)

Quero saudar também a deputada Fabíola Mansur, que certamente também vai se pronunciar e que realiza um trabalho importante nesta Casa; a deputada Ludmilla, quem a nossa quilombola descreveu muito bem, é risonha, alegre, está sempre com esse astral para cima, (palmas) já chegou chegando nesta Casa – nós somos 10

deputadas aqui, gente –; Dr.^a Cristina, que representa, nesta Mesa, a Defensoria Pública; a deputada Neusa Cadore, minha querida, que é essa pessoa tão carinhosa e maravilhosa.

Eu quero destacar a importância deste momento. Nós estamos reunidas e reunidos... Dr.^a Norma, a senhora que também tanto nos honrou à frente do Ministério Público do Estado da Bahia, a segunda mulher a ocupar o cargo de procuradora-geral do Ministério Público do Estado da Bahia, eu quero destacar a importância da sua presença nessa instituição; e quero saudar essa juventude estudantil que está aqui. Sejam bem-vindas e bem-vindos, meninas e meninos. (Palmas)

Quero dizer, Irá Carvalho, que tudo isso é para nós, é para você, é para todas essas mulheres homenageadas. Eu tenho muito orgulho de homenagear essa mulher, que é filha de seu Martílio Cupertino de Jesus e de D. Letícia de Carvalho de Jesus, D. Lete – levanta aí, D. Lete – que é a mulher da festa (palmas) e essa mãe orgulhosa, que são de Santa Bárbara, mas vieram para Salvador e pariram... pariram, não, foi D. Letícia mesmo quem teve de botar esse mulherão para fora e dá-la de presente a todas e todos nós que estamos aqui.

Eu fiz questão, Irá Carvalho, de escolher você para homenagear porque você é a cara de Salvador, da cultura soteropolitana, essa mulher que agita os bastidores da cultura no nosso estado, gente.

Irá Carvalho é uma das maiores produtoras culturais de Salvador e, às vésperas do aniversário da nossa cidade, eu fiz questão de fazer esse reconhecimento público daquilo que você representa. Essa mulher que já foi uma menina, uma jovem que lutou tanto, da periferia, da Cidade Nova, de um bairro popular, mulher preta, que vem de baixo para cima, desbravando uma área que é também uma área estratégica para a cultura. Ela é quem promove os shows, quem os faz, porque uma coisa é o artista que entra no palco, outra coisa é a empresária da cultura, é a produtora cultural quem conduz todo aquele processo.

Irá Carvalho iniciou o seu trabalho com uma ação em 1984, que foi o show *Fullgás*, de Marina Lima – Gisele, de quem você é uma fã incondicional –, que é essa artista que também nos inspira tanto e que sempre ousou quebrar paradigmas. Irá fez esse primeiro grande show na cidade de Salvador, lotando a nossa catedral da cultura, da nossa Bahia – o Teatro Castro Alves –, que em breve estará de volta. A ação durou 3 dias e teve ingressos esgotados. Tudo estourado! Meu querido Badá, que ontem aniversariou, meus parabéns para você que é também um agitador cultural.

De lá para cá, Irá nunca mais parou. Ela entrou para valer nesta carreira de produtora, fundou a Shock Produções Culturais, essa empresa que realiza tantos eventos e foi crescendo, fazendo shows de artistas que fazem sucesso não só na Bahia, mas em todo o país. Grandes nomes da MPB, do pop rock, como Paralamas do Sucesso, Titãs, Legião Urbana, Barão Vermelho, Cazuza, Marisa Monte, Luiz Gonzaga, Dominginhos, todos esses artistas fazem parte desse elenco conduzido na Bahia por Irá Carvalho.

Os primeiros anos de atuação dessa produtora consolidaram a presença de Irá na cena cultural baiana. Até mesmo o show internacional do a-ha, que lotou o Centro

de Convenções da Bahia em 1991, quando a banda estava no auge... Foi Irá Carvalho quem teve a ousadia de trazer esse grupo de rock para a nossa Bahia, para a nossa Salvador.

Então, eu quero, gente, destacar aqui também Zélia Duncan, Daniela Mercury, eu já falei dos Titãs, Jammil, Paralamas de Sucesso, Frejat, essa turma toda, são muitos nomes, mas eu quero também destacar Djavan...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de quem eu sou tão fã.

E eu tenho que sair daqui da tribuna porque a sirene já tocou, mas eu quero finalizar a minha fala, Dr.^a Patrícia, dizendo que, mais do que ser uma produtora cultural de respeitabilidade, de nome destacado, Irá Carvalho é uma mulher que nunca baixou a cabeça para o machismo e para o racismo. Ela sempre se levantou, levantou a sua voz, seu corpo e se colocou na linha de frente da defesa dos direitos das mulheres. Por isso, ela merece esta homenagem bonita no dia de hoje, nesta manhã do Março Mulher. (Palmas)

A Sr.^a Irá Carvalho: Bom dia. Estou muito emocionada. Eu escrevi porque eu não viria para cá na informalidade. Eu quero agradecer a Olívia, além de ela ser a deputada Olívia, ela é minha amiga. Tenho a maior admiração por Olívia, ela me representa, quero mais mulheres pretas na política representando a gente, não só na política, mas nas artes e em todas as profissões em que for possível elas estarem.

(Lê) “Gostaria de começar agradecendo a todos pela homenagem e dizendo o quanto eu me sinto honrada por estar aqui em um momento tão especial da minha vida e trajetória profissional. Quando olho para trás, vejo o quanto minha estrada foi responsável pelo sentimento de gratidão e amor que me cobre, em especial, neste ano de 2024. Afinal de contas, faz 40 anos que eu me tornei produtora, e foi com essa profissão que eu conquistei os meus sonhos, até aqueles que eu jamais pude imaginar concretizar.

Aos 25 anos, em 13 de julho de 1984, comecei oficialmente a minha carreira de produtora cultural, eu jamais imaginaria que ali seria o início da minha carreira no segmento de shows e entretenimento. O início foi com a Shock Produções, empresa que abri com o meu ex-marido e que logo ocupou os principais espaços de Salvador com shows de artistas que faziam sucesso nas principais capitais do país. Estou falando de...” Eu não vou citar os nomes porque Olívia já falou quase todos.

(Lê) “(...) Em 2004, eu criei a Íris Produções, empresa que me deu a honra de estar à frente de inúmeros projetos e que me consolidou como produtora. Parece que foi ontem, mas entendam que, dos meus 40 anos de carreira, 20 deles são como produtora e empresária na minha própria empresa. Posso dizer, sem sombra de dúvida, que comecei a colher os frutos da minha posição de 2020 para cá.

Motivos para isso seriam muitos, mas posso afirmar que o fato de ser uma mulher preta foi o que mais me afetou e, ao mesmo tempo, me deu forças para continuar em um segmento dominado majoritariamente por homens e brancos do eixo Rio-São Paulo, uma mulher negra e nordestina a se destacar e ser lembrada pelos

maiores artistas. Posso dizer que eu venci e continuo vencendo, e venci não só pelo talento, mas por conta de muita resistência e resiliência.

Já fui barrada na porta de shows em que eu própria estava atuando, muitas vezes diminuída por empresários e grandes produtoras enquanto profissional, mas nunca desisti. Na verdade, nunca passou pela minha cabeça deixar de fazer o que eu amo, ainda que o preconceito de raça e de gênero tenha me abalado.

Vim de uma família humilde, de oito irmãos criados com muita dificuldade, mas com muito amor e união. Devo à minha mãe, D. Letícia, por me ensinar que eu poderia ser o que eu quisesse e chegar aonde eu almejasse. Minha grande alegria é olhar para trás e saber que o legado dela está sendo honrado, seja por mim ou pelas minhas futuras gerações, meus filhos e netos.

Posso não ser inspiração para muitos, mas sei que fiz a diferença. Da mulher que colava cartaz de show na década de 80 até a mulher que hoje vai para a França produzir a *Lavage de la Madeleine*, foram 40 anos. Olho para trás e sinto orgulho, um orgulho que eu gostaria de transmitir a todas as mulheres que lutam todos os dias por seus espaços e por respeito.

Não quero servir de exemplo para nenhuma delas, mas gostaria que as dificuldades que todas as mulheres encontram fossem combustível para elas nunca desistirem dos seus sonhos.

Por fim, gostaria de agradecer a todos que estiveram comigo nessa trajetória: família, parceiros, amigos, empresários, produtores, técnicos, artistas, fãs. Meu muito obrigado por me fazerem ser a Irá Carvalho da Íris Produções.” (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora nem pela aparteante.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Quero registrar a presença do Sr. Deputado, esse jovem que está no seu primeiro mandato, Matheus Ferreira. (Palmas) Ele está sempre presente na nossa bancada, nos apoiando em todos os eventos que nós, mulheres, fazemos. Ele sempre está presente. Obrigado, deputado Matheus, por sua presença. Registrar também a presença dessa cantora, forrozeira, a Sr.^a Luana Ingry. (Palmas)

Dando continuidade às nossas homenagens, vamos chamar, neste momento, a deputada Neusa Cadore, que prestará a sua homenagem à vereadora Joilma Reis Rios, do município de Várzea da Roça. Palmas para a vereadora. (Palmas)

A Sr.^a NEUSA CADORE: Bom dia a todos, a todas e “todes”.

Eu quero começar dando um abraço na nossa homenageada. É difícil a gente escolher quem vai homenagear. Eu quero estender o meu abraço a todas as mulheres que já vieram aqui, que foram apresentadas e que nos inspiram.

Quero saudar a Mesa, saudando a nossa presidenta da comissão, deputada Soane, e estender também os cumprimentos a cada deputada, às dez deputadas que estão nesta Casa, no espaço da Comissão dos Direitos da Mulher, em todas as comissões e na Procuradoria Especial da Mulher, que acabamos de instalar no ano passado e já é um espaço bastante significativo de apoio, de luta e de enfrentamento a todo tipo de violência.

Quero saudar a nossa secretária Elisângela e o nosso governador Jerônimo Rodrigues, que tem oito mulheres em secretarias, a secretária Roberta, que foi homenageada hoje, a secretária Fabya, que estava aqui com a gente... Mas são oito de 25, estamos avançando, queremos paridade, queremos que, das 63 cadeiras, metade desta plenária aqui seja nossa também, vamos avançando.

Eu queria lembrar que o mês de março... Queria cumprimentar a Dr.^a Norma, parabenizá-la, é uma mulher que nos inspira, saudar as demais mulheres da Mesa e todas e todos que vieram aqui.

Lembrar que, neste mês de março, tivemos grandes notícias. É um mês em que nos encontramos com dados que nos angustiam muito, que nos indignam muito, mas que também reforçam o nosso espírito de luta. Ter a notícia da prisão dos mandantes da morte de Marielle... Sempre é bom repetir que nós celebramos, neste mês, essa luta depois de 6 anos de pergunta e, no governo de Lula, com essa seriedade, conseguimos aliviar a dor de uma mulher que teve a sua vida interrompida e que tanto nos inspirou.

Queria também destacar que o meu time, o Bahia, ganhou as manchetes do país porque, neste mês, doeu muito para gente ver que Daniel Alves pagou R\$ 5,5 milhões e foi libertado, na Espanha, após uma condenação por estupro. Quanto vale um estupro? A cada minuto, duas mulheres são estupradas, mas o Bahia se manifestou, é um exemplo para os outros times, eu acho que a gente deve celebrar essa campanha que o Bahia fez com o vídeo, que ganhou repercussão nacional. E a estátua de Daniel foi retirada do Museu do Esporte Clube Bahia, na Fonte Nova. Então, é assim que tem de ser combatida essa impunidade.

Quero também dizer da alegria, no mês de março, anteontem, pela sensibilidade do nosso governador Jerônimo, que, sob a coordenação da nossa secretária Elisângela Araújo, tirou da gaveta um projeto de lei que todas nós aprovamos, que é o do Selo Lilás.

Anteontem, nós celebramos 83 empresas. Na verdade, 200 se apresentaram como empresas que estão avançando, estão implementando ações de respeito às mulheres porque, dentro do ambiente de trabalho, nós sofremos muita violência, violência salarial, assédio sexual, muitas mulheres relatam isso. As estatísticas mostram que não podemos ficar de braços cruzados, e a Bahia saiu na frente.

O Selo Lilás é um convite para que, no ambiente de trabalho, o assédio e essa falta de reconhecimento da nossa competência para liderança, da nossa contribuição efetiva... Porque somos cada vez mais bem preparadas para o mercado, porém esse reconhecimento ainda está muito aquém do que nós desejamos.

Mas a Bahia saiu na frente, quero aqui, mais uma vez, agradecer ao nosso governador, à secretária Elisângela, ao comitê do Selo Lilás, a toda a equipe da SPM, e parabenizar as empresas porque nós tivemos a boa notícia de que podemos contar com mais pessoas nessa grande rede de enfrentamento às violências.

Para a homenagem de hoje, neste março, nós escolhemos, no nosso mandato, uma mulher da política. Joilma é lá do nosso território, é do Semiárido, Fátima Nunes, é do Sertão. Desde pequenininha, é uma mulher que carrega e mostra a força que carregam tantas e tantas destacadas aqui hoje e tantas anônimas nas nossas comunidades.

Ela já foi líder estudantil lá do Centro Educacional Padre João Farias, é filha de D. Izaldite. Cadê D. Izaldite? Está ali. Levante, D. Izaldite, uma mulher guerreira, (palmas) mãe de quatro filhas... São quatro irmãs, e D. Izaldite e seu João, então, mãe e pai da nossa querida vereadora.

Joilma foi da luta estudantil, foi da Pastoral da Juventude do Meio Popular, que é uma escola para todos nós...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) Joilma foi da coordenação das comunidades de base, que também é um lugar que desenvolve as pessoas para a boa política, para todas as lutas, e entrou para a política bem cedo. Ela já tem dois mandatos de vereadora, foi candidata a prefeita, nunca desiste, coordenou o Conselho de Desenvolvimento Territorial da Bacia do Jacuípe, é uma dessas mulheres que batalharam, com muita dificuldade, para poder fazer a sua graduação, é mestre em Desenvolvimento Territorial.

Então, é uma pessoa preparada e com muita consciência. Nós fizemos questão de trazer uma mulher da política porque estamos em 2024, ano de eleição, e temos que sair dessa invisibilidade. Joilma, mesmo em um cenário de muita violência política, vale a pena, e é aqui, ó, no debate, neste espaço de poder, que temos voz para falar das mulheres, temos a caneta para aprovar projetos, para aprovar o Orçamento e para garantir políticas públicas. Joilma é uma dessas mulheres que nos inspira e nos anima.

E nós temos a obrigação, companheiras e companheiros, neste ano, de mudar a realidade da Bahia. Mais de 100 municípios não deram uma cadeira para uma mulher estar na câmara. Esse cenário vai mudar, nós vamos reeleger Joilma e aumentar o número de mulheres, neste ano, como prefeitas e vereadoras na Bahia e no Brasil. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a Joilma Reis Rios: Bom dia a todas e todos, quero saudar a Mesa em nome da nossa presidenta, Soane Galvão; saudar também e agradecer pela presença da nossa querida secretária de Políticas para as Mulheres, nossa companheira arretada, do Sertão também, Elisângela; quero, em nome de Gildeane, saudar todas as pessoas que estão aqui presentes, Gildeane que é uma jovem guerreira lá do nosso território, da Bacia do Jacuípe, que ousa desbravar esse mundo.

E quero saudar as minhas colegas homenageadas em nome de D. Lourdes, essa mulher tão linda que eu conheci aqui hoje. Já venho acompanhando os movimentos e os quilombos lá de Alagoinhas, deputada, e fiquei muito feliz em encontrar a D. Lourdes aqui.

Escrevi umas pequenas palavras porque quem já está na política gosta de falar demais, então, para não tomar muito tempo, vou falar o que escrevi. Quero agradecer, antes de tudo, ao início de tudo, que é o nosso bom Deus, cada um de nós tem um nome para ele, para essa força, a gente chama de Deus, mas respeito todas as religiões, quero aqui invocar todas as forças espirituais e agradecer por este momento.

Quero agradecer à minha família, em especial, à minha “mãinha”, Izaldite, às minhas filhas... (A oradora se emociona.) O meu painho diz que elas crescem

enfeitadas, porque a gente que está na política – não é, deputada? –, a gente se ausenta muito de casa, infelizmente. O mundo ainda nos diz que a gente deve ficar dentro de casa só cuidando dos filhos, fazendo comida, mas elas entendem que não é apenas esse o lugar das mulheres, não é apenas esse o lugar da mãe delas.

Quero agradecer ao meu esposo, Valdir, que é um grande companheiro, e agradecer à minha irmã Joanice, a caçula da família. Nós somos cinco irmãs e, sempre que pode, ela abre mão de tudo o que ela está fazendo, inclusive dos filhos, para me apoiar e me ajudar.

Quero agradecer ao coletivo do nosso mandato em nome das pessoas que se deslocaram de Várzea da Roça para estarem aqui presentes, o nosso companheiro Renildo, a nossa companheira Edileuza, o nosso companheiro Mellk, Mi da Reciclagem e o nosso companheiro Helber, que já é soteropolitano, mas que, sempre que possível, está nos acompanhando e nos apoiando.

Agradecer, Neusa, a você pelo reconhecimento, pela ajuda, pelo apoio, você que também nos inspira, em nome de todo o seu mandato; agradecer a Claudinha, cadê ela? Ela também é uma grande incentivadora para que as mulheres entrem e permaneçam na política.

Quero agradecer à comissão que organizou esta sessão e que nos dá o prazer de estarmos aqui sendo homenageadas; e agradecer ao povo de Várzea da Roça, que é o grande responsável por eu estar aqui, por ter confiado a mim o mandato de vereadora já por duas gestões.

(Lê) “(...) Estar aqui hoje é a prova de que eu estava certa quando decidi e entendi que lugar de mulher é onde ela quiser, inclusive na política. Estar aqui hoje é fruto, Neusa, da sua coragem de ser eleita a primeira mulher neste nosso território e por um partido de esquerda, um partido que ousa defender as mulheres, que ousa defender as classes minoritárias.

Estar aqui hoje é fruto de minha mãe que, desde pequena, ousou dizer e ousou fazer tudo aquilo que diziam para ela que não era coisa de mulher...” E ela faz muita coisa, viu, gente? Inclusive, derrubar boi. (Risos) (Palmas)

(Lê) “(...) Estar aqui hoje é fruto de todas as mulheres que assumiram e assumem a coordenação dos movimentos sociais, dos sindicatos, das cooperativas, dos quilombos e que, juntas com o seu povo, lutam para implementar políticas públicas que melhorem a vida da sua gente, da nossa gente.

Sim, sei que sou uma gotinha nesses oceanos chamado ‘feminismo’, mas eu tenho a coragem e quero aqui reafirmar que vale a pena estar deste lado da história, do lado em que a gente acredita e defende que todos os seres humanos, sejam eles homens ou mulheres, podem e devem ser respeitados.

Estar aqui hoje é fruto de uma igreja seguidora de Jesus Cristo, que me mostrou um Deus libertador, que nos fortalece na missão de transformar nossa sociedade injusta e excludente numa sociedade justa, fraterna e igualitária.

Que Deus possa nos abençoar e guiar nossos passos nessa caminhada. Como católica, cristã, quero desejar a todos e todas uma ótima Semana Santa e uma feliz Páscoa. Que Deus nos abençoe.

Gratidão. Gratidão. Gratidão. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Quero agradecer, mais uma vez, a presença das militares, a Sr.^a Jailane, primeira-tenente e engenheira; a Sr.^a Roseli Santana, tenente-coronel; a Sr.^a Ana Fausta Assis Araújo, tenente-coronel bombeira militar, coordenadora de Saúde do Comitê de Políticas Públicas para a Mulher Bombeira Militar do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA); a Sr.^a Sarah, tenente farmacêutica que, neste ato, representa o nosso comandante da Base Aérea de Salvador, o coronel-aviador Vinicius Guimarães; e a Sr.^a Nadja de Assis Mendonça, tenente-coronel da 6^a Região Militar. Obrigada, mais uma vez, pela presença de todas vocês, autoridades militares.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Dando continuidade às nossas homenagens, a deputada Fabíola Mansur prestará a sua homenagem à delegada Patrícia Oliveira neste momento. (Palmas)

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Bom dia, meninas, companheiras! Bom dia, nossa querida presidenta da Comissão dos Direitos da Mulher, deputada Soane Galvão. Quero saudar todas as nossas deputadas desta Casa, e isso é importante, somos poucas, temos que repetir nossos nomes porque representamos as mulheres da Bahia. Saúdo a deputada Kátia Oliveira, a deputada Cláudia Oliveira, a deputada Ludmilla Fiscina, a deputada Neusa Cadore, a deputada Ivana Bastos, a deputada Olívia Santana e a deputada Fátima Nunes. (Palmas)

Saudar também, nesta Mesa, o nosso Judiciário, representado, mulheres empoderadas, a querida defensora Cristina Ulm, a nossa eterna procuradora-geral Norma Angélica, e a nossa Christianne Gurgel.

Eu queria dizer que este ato é muito importante, não é uma sessão qualquer, Dr.^a Patrícia, eu a saúdo, já vou falar dos seus méritos, é uma sessão para homenagear, nos Anais desta Casa, as mulheres que fazem a diferença nos seus espaços de poder, é sobre isso esta sessão. São poucas homenagens porque somos só dez, mas são muitas as mulheres que, nesta plateia, nós queremos homenagear.

E eu quero também homenagear todas as pessoas aqui, a D. Lourdes, com a sua sabedoria; a Laudiceia; a nossa querida secretária Roberta, que faz a diferença na Saúde; todas as nossas homenageadas, a apóstola, a Zefinha, a vereadora Joilma, enfim, mulheres na política, mulheres quilombolas, mulheres na cultura, Irá, com quem eu passei toda minha vida adulta, quando eu podia curtir a vida indo aos shows com você, mulheres agentes comunitárias de saúde, que são da Federação, Irá.

Quero homenagear as mulheres das nossas Forças Armadas, a Fausta, Roseli, as nossas tenentes da Marinha, da Base Aérea, a tenente-coronel Nadja; nossas mulheres que estão na política; nossas mulheres na Saúde; nossas mulheres advogadas; nossas mulheres representando partidos, Luciana; nossas mulheres que estão anônimas nos serviços gerais, como a homenageada da deputada Fátima, uma mulher dos serviços gerais.

É sobre isso, Ludmila, as mulheres precisam ter a representatividade para, de forma coletiva, nos seus espaços de poder, fazerem a força para que outras mulheres sejam igualmente representadas.

Somos poucas, mas, juntas, Ioná, seremos muitas a representar as mulheres baianas, é sobre isso esta sessão, sobre as várias representatividades, mulheres trans, Paulett; mulheres cis; mulheres quilombolas; da periferia; mulheres da zona rural; mulheres que estão ajudando outras mulheres, Isabel; mulheres que estão na imprensa... É sobre isso esta homenagem da Assembleia. A cada ano, nós homenageamos mulheres, cada deputada homenageia uma mulher.

Eu tenho muita honra de falar agora da minha homenageada, a Dr.^a Patrícia Oliveira, que veio com sua mãe, que está ali sentadinha, Dr.^a Rita Barreto. Levante-se, D. Rita! (Palmas). A Dr.^a Patrícia é nossa delegada, diretora do Departamento de Proteção à Mulher, Cidadania e Pessoas Vulneráveis, olha a responsabilidade que ela tem lá na Polícia Civil, que tem também à sua frente uma delegada-geral, que é a Dr.^a Heloisa.

Mas a Dr.^a Patrícia é advogada, ela é formada em Psicologia, ela tem inúmeros cursos em Neurociência, em Inteligência, em Segurança Pública. Dr.^a Patrícia é essa loira, mas ela também tem cursos sobre as relações raciais no Brasil, já fez e escreveu vários artigos.

Porque nós não podemos deixar de defender as mulheres, mas também com a vertente racial, porque existe machismo, mas também existe racismo, Camilla – te saúdo –, e nós precisamos lembrar que as mulheres negras, da periferia, as mulheres com deficiência, as mulheres trans, elas são as que têm os seus direitos mais vilipendiados.

Dr.^a Patrícia está à frente de um departamento extremamente importante, recentemente criado pelo nosso governador Jerônimo. Ela, com a sua sensibilidade, não apenas ajuda em todos os municípios levando seu departamento itinerante, mas traz também vários cursos de capacitação, de ajuda, secretária Elisângela. Dr.^a Patrícia praticamente vive nesta Assembleia Legislativa, porque todas as vezes ela é convidada para participar de alguma Mesa.

Quero parabenizar nossa secretária Elisângela, aliás, uma mulher que representa todas as mulheres baianas porque faz a diferença no nosso Executivo. (Palmas) Ela fez ontem um grande evento da representatividade de mulheres na política, algo que nós precisamos estimular, Neusa, você tem razão. Quando a gente homenageia, Zefinha, pessoas que querem entrar na política, que estão na política, é preciso dar essa força de sororidade.

Mas eu quero saudar também Patrícia por uma coisa muito especial, pois, além de ser amiga das mulheres, além de ser sensível, não é apenas a força da lei, é algo a mais. É o acolhimento de mulheres que Patrícia faz, Cristina; é ensinar a gente como fazer diante do seu conhecimento. A Patrícia, para além do seu departamento, faz parte de uma rede de proteção que ajuda muito a Procuradoria Especial da Mulher, recentemente criada nesta Casa, onde, se vocês não sabem, junto com a nossa

delegada Patrícia, através da SSP, junto com a Secretaria de Políticas para as Mulheres...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) junto com a Defensoria, nós cuidamos de mulheres vítimas de violência, tanto com atendimento psicológico como com atendimento social e jurídico.

Patrícia tem sido uma parceira dessa recém-criada procuradoria, da qual tenho orgulho de ser procuradora, junto com a deputada Neusa Cadore e com a deputada Cláudia Oliveira.

E eu queria que as nossas técnicas, que ajudam mulheres vítimas de violência... e já são quase 50 assistidas que estão fazendo apoio psicoterápico, que recebem apoio jurídico para ter as suas causas encaminhadas, para ter orientação e também atendimento de assistência social. Já são várias as parcerias que a procuradoria fez junto com a delegacia para ir aos quatro cantos da Bahia. Já estivemos em Cachoeira, em Camaçari, em Candeias, sempre apoiando mulheres vítimas de violência, mas também apoiando o empoderamento feminino, Roseli, você que nos honra porque é uma comandante do recém-criado Batalhão Maria da Penha e uma grande parceira. (Palmas)

Fausta não pode ficar com ciúme. Eu queria homenagear a dupla, mas como é só uma homenageada, a gente escolheu a Patrícia. Eu queria que as nossas colaboradoras da Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa pudessem ficar de pé para que vocês pudessem saudá-las, saudando o presidente Adolfo Menezes, que criou essa procuradoria.

Enfim, Patrícia, aqui não é apenas homenagem, é também um momento de gratidão pela forma com que você trata a gente, pela forma humana com que você, no seu espaço de poder, tem essa sororidade.

Então eu quero que Patrícia, junto com as outras homenageadas e junto com vocês que não foram homenageadas entendam que é preciso que a gente abra as portas para outras mulheres. Aquelas que, como nós, tivemos a sorte, a luta, a batalha para chegarmos aqui e representar mulheres que precisam abrir portas, precisam resistir. Nós somos as Marielles vivas e precisamos honrar Marielle, cujos algozes foram presos, mas não estão condenados. A luta não acabou! Nós temos de condenar seriamente, cassando o mandato do deputado acusado, também extirpando da nossa Polícia Civil aquela banda podre, Patrícia, de um delegado que, ao invés de cuidar das pessoas, estava atrapalhando essas investigações. (Palmas)

É por essas pessoas, é por Marielles, é por vocês, é por D. Maria d'Ajuda, é pelas pessoas que não foram aqui citadas, que esta Assembleia homenageia e entende que, a cada homenagem, é preciso uma reflexão. Porque não basta ser mulher, tenente, é preciso entender que, quando chegamos ao espaço de poder, nós enfrentamos machismos ainda. Nós enfrentamos uma coisa que é chamada "*glass ceiling*", que é o teto de vidro. O que é o teto de vidro? Nós conseguimos ascender nas nossas profissões, mas chega um momento em que há um teto por onde só os homens passam. E é por essas questões de machismo estrutural, de patriarcado, de espaços de poder

que precisam representar as causas das mulheres que precisamos ficar aqui até meio-dia homenageando todas vocês.

Dr.^a Patrícia, vem cá, recebe o meu abraço, a minha homenagem, a minha gratidão, a nossa gratidão. E quero dizer que a gente precisa contar com você, com várias Patrícias aqui, nesta Assembleia.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a Patrícia Barreto Oliveira: Bom dia a todos! Em nome da deputada Soane, da deputada Fabíola Mansur e da minha secretária de Políticas para as Mulheres, Elisângela Araújo, eu quero dar um bom dia a todos, saudar a todos. Quero dizer que, para mim, como mulher, mais do que como delegada, é um momento muito especial porque nós não somos sozinhas, nós somos frutos de uma história, de várias pessoas que cruzam nossas vidas, várias mulheres que são referenciais e que mudam a nossa história. E a primeira é sempre a nossa mãe, não é? E ela está ali. Graças a ela eu estou aqui. (Palmas) Porque, assim como todas, como mulher, como mãe, a gente tem um momento em que a gente fica se perguntando: “Quem vai ficar com nossos filhos?” Então, para eu fazer tudo que eu fiz, ela assumiu minha maternidade comigo, senão isso não seria possível. Esse é o desafio da gente ainda, enquanto mulher em espaços de poder, ter garantido esse espaço de exercer também a maternidade.

Então, na segurança pública, isso é muito difícil. Minhas colegas, meus pares que vivem isso sabem a dificuldade que a gente tem. Se a gente não tiver rede de apoio, a gente não consegue prosseguir. E eu acredito nisso. Eu acredito em rede de apoio, eu acredito na pauta que a gente tem aqui, enquanto mulheres, porque eu sei que eu tenho mulheres ao meu lado.

Eu tenho a secretária Elisângela; eu tenho a Fabíola; eu tenho a Ludmilla; eu tenho a Neusa; eu tenho a Fátima; eu tenho a Cláudia; eu tenho a Kátia; eu tenho todo o Legislativo; tenho a Chris, na OAB-BA; eu tenho Dr.^a Norma, no Ministério Público; eu tenho Camilla, na SPM, que eu abuso horrores para poder dispensar; eu tenho a Roseli, para quem toda hora eu mando uma mensagem; eu tenho toda a minha equipe que está ali. (Palmas) Somos poucos, mas somos todos imbuídos.

Minha primeira fala para eles quando eu assumi o departamento foi: “Olha, isso aqui me importa. Vocês não têm só uma estrutura policial, essas vidas importam”. Então é um espaço não só de polícia judiciária, mas é um espaço de transformação social e de cuidar de vidas. Todas as pautas passam também por esse ator, que é a polícia judiciária, contra a misoginia, contra o racismo, contra o capacitismo, contra a transfobia, porque nós precisamos garantir que as pessoas tenham uma vida digna e tenham respeito.

Eu não posso fazer isso sozinha. Eu não fiz nada sozinha, nós temos de fazer juntos. Eu só acredito numa sociedade em que a gente escolha o amor. Eu disse, na inauguração da procuradoria, que a gente tem de falar de violência, mas a gente tem de falar de amor. A gente tem de sair desse individualismo em que o outro não importa. As vidas importam, o outro importa – e precisa importar – para mim. Eu tenho de estender a mão para quem está sofrendo e não vou conseguir sozinha.

Dentre as mulheres que morrem vítimas de feminicídio, 90% nunca procuraram a rede. Eu conversava, há pouco, com a secretária Roberta, pedindo ajuda a ela. E eu já cobreí de Camilla algumas vezes, porque nós precisamos estar juntas, nós precisamos chegar a essas mulheres. Não sabemos quem elas são, mas o vizinho sabe, a escola da criança sabe, alguns espaços sabem, e eu não vou conseguir só.

Então precisamos construir juntos esse grande pacto de dar fim a essa misoginia, e que possamos não ter mais teto de vidro, que nós possamos ter todos os espaços, ter equidade, gente. Mais do que igualdade, precisamos de equidade, porque as histórias são diferentes. Ouvir todas essas histórias lindas que eu ouvi hoje, de superação... porque cada uma de vocês tem uma história de superação para estar aqui hoje e todas as outras que estão invisibilizadas também têm histórias lindas que nós precisamos descobrir.

Eu distribuo e divido, Fabíola, com todas vocês, mulheres, porque nós só fazemos juntas. E eu quero, mais uma vez, pedir a vocês: vamos juntos mudar o cenário do nosso estado, vamos juntos construir uma Bahia segura para nossas mulheres. Isso é meu dormir e meu acordar, para as mulheres, para as crianças.

Em uma Bahia diversa como nós temos, não podemos tolerar casos de racismo, de discriminação religiosa, de capacitismo. A Bahia é referência no Brasil por ser um estado diverso. Então conto com vocês nessa transformação. E que possamos ser referência no nosso país de um estado democrático, inclusivo, diverso, lindo e que prima pela qualidade de vida dos seus cidadãos.

Agradeço imensamente a cada um e agradeço a Fabíola, porque eu sei que todos têm uma história difícil. Essas homenagens fazem a gente pensar assim: “Poxa, está valendo a pena. É duro, mas vale a pena”. É aquela sensação de que você está conseguindo alguma coisa, apesar das dificuldades. Porque eu sei que todas nós, mulheres, temos uma hora em que suspiramos e dizemos: “Eu não vou conseguir”.

E a gente recebe de vocês esse carinho, essa força, e que é possível a gente caminhar mais um pouquinho, porque a gente não está sozinha. Que nenhuma mulher, no nosso estado, se sinta sozinha; que ninguém se sinta sozinho; que nenhuma criança se sinta sozinha; e que a gente possa acolher todos aqueles que precisam.

Eu agradeço a cada um de vocês por esse momento tão especial na minha vida que, de fato, acho, como algumas, que eu nunca pensei em viver. Agradeço. Vai ficar marcado na minha vida e no meu coração. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Que maravilha encerrar a homenagem com as falas da deputada Fabíola e da Dr.^a Patrícia.

Muito obrigada. É isso mesmo, muita emoção e diversidade.

(Não foi revisto pela oradora nem pela aparteante.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Dando continuidade ao nosso evento, nós vamos chamar agora, para fazer sua saudação, a nossa querida secretária de Políticas para as Mulheres, Elisângela Araújo, representando o governador Jerônimo Rodrigues. (Palmas)

A Sr.^a ELISÂNGELA DOS SANTOS ARAÚJO: Bom dia a todas as pessoas aqui presentes, a todas as mulheres potentes. Eu quero agradecer de coração a oportunidade de estar nesta sessão tão importante para todas nós, mulheres baianas. Quero trazer o abraço do nosso governador Jerônimo Rodrigues a esta sessão, para todas as mulheres aqui presentes, as que estão também nos acompanhando, assistindo através da transmissão.

Quero saudar aqui, com muito carinho, respeito e admiração, as nossas queridas deputadas, iniciando pela nossa querida presidenta da Comissão dos Direitos da Mulher desta Casa, a deputada Soane Galvão, essa mulher inspiradora e corajosa; também a nossa vice-presidenta da Comissão dos Direitos da Mulher, a deputada Kátia Oliveira; saudar a deputada Ivana Bastos, essa mulher inspiradora, de muita coragem e resiliência, membro titular da Comissão dos Direitos da Mulher; a nossa querida deputada Cláudia Oliveira, que também é membro titular da Comissão dos Direitos da Mulher, aqui da Assembleia; a deputada Fátima Nunes, nossa queridíssima, do Sertão ao litoral, de toda a Bahia; saudar a deputada Olívia Santana, essa mulher negra, essa mulher potente, que nos orgulha nesta Casa; saudar também a deputada Fabíola, a nossa grande procuradora, que tem sido a grande parceira nossa da Secretaria de Políticas para as Mulheres; a deputada Neusa Cadore, também grande parceira nossa; deputada Ludmilla, essa mulher alegre, essa mulher que está sempre à disposição da gente.

Quero saudar, com muito respeito, com muito carinho, a procuradora-geral de Justiça do estado da Bahia, Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti. Essa é uma mulher que nos inspira, é uma mulher que contribui muito para o nosso estado da Bahia. Doutora, como é bom partilhar este momento com a senhora. E quero saudar também a nossa querida defensora pública, a nossa Cristina, essa parceira defensora, e estendo a minha saudação, o meu abraço para todas vocês que estão sempre junto com a gente. A nossa querida conselheira, que teve de sair; e a vice-presidenta da OAB-BA, a nossa querida Christianne Gurgel, que também é uma grande parceira nossa.

Vou ser bastante breve, mas não poderia deixar de dizer da minha alegria de partilhar aqui hoje, porque essas homenagens, esta sessão, eu considero uma das sessões mais importantes que a gente faz, que as nossas deputadas realizam, aqui nesta Casa.

Primeiro, porque a gente dá visibilidade. Olha a visibilidade que a gente trouxe para este dia de hoje: de uma mulher quilombola, de uma mulher que trabalha nos serviços gerais, de uma mulher do sistema de segurança, de uma mulher que faz um trabalho brilhante, deputada Cláudia, que é a questão da pastoral.

Eu, que sou uma mulher do campo, uma mulher dos movimentos, que iniciei minha vida nas comunidades eclesiais de base, sei o papel que a pastoral cumpriu e cumpre na vida de muitas crianças. Eu tive a oportunidade, recentemente, de conversar com uma liderança da Pastoral Rural, que disse que agora estão cuidando também das pessoas da melhor idade, das pessoas que estão ali vivendo situações de desnutrição.

Então, é com isso, deputada Cláudia, que a gente precisa trazer... E esta sessão de hoje tem um peso muito importante. Assim como é importante homenagear uma vereadora lá do interior, porque a gente sabe o que é estar na política, Joilma. Eu fiquei também emocionada aqui, mexida, com a sua homenagem, porque você merece e você vai inspirar, com essa homenagem, vai visibilizar muitas vereadoras que, diversas vezes, dizem que vão desistir dessa caminhada. Porque 85% das mulheres que estão na política sofrem violência psicológica. Então, Joilma, como é importante você estar aqui neste momento junto com a gente.

Também, uma mulher negra produtora, deputada Olívia. Isso é importante, porque esse ambiente empresarial da produção é um ambiente muito difícil, onde sempre estão os brancos, sempre estão lá aqueles que têm condição de fazer, e você trouxe essa homenagem aqui. Então, este dia, esta sessão vão ficar marcados em nossas vidas.

Continuem assim, minhas queridas deputadas. Eu vim aqui para dizer a vocês que, na Bahia, nós ainda temos 17% das mulheres no mercado de trabalho que ganham o salário desigual ao do homem, na mesma função. A gente ainda está vivendo, aqui na Bahia e no Brasil, as desigualdades no mundo do trabalho, em pleno século XXI. Vim também dizer para vocês, em um ano eleitoral, que nós só tivemos 34% de mulheres que disputaram a vereança na eleição de 2020. Só 34%. Não foi 50%; não foi 70%; foi 34%, só um pouquinho a mais do que a cota, deputada Fabíola. E, dessas 34%, só 13% foram eleitas.

Nós estamos em um ano eleitoral. Para prefeitas, foram só 14% das candidaturas, na eleição passada. Só houve 14% de mulheres aqui na Bahia, e nós só elegemos 12% de mulheres prefeitas em nosso estado. Então queria dizer que, com isso, nós temos grandes desafios e nós precisamos muito desta Casa, porque nós estamos, enquanto estado, através da Secretaria de Políticas para as Mulheres, buscando desenvolver e executar um conjunto de políticas públicas.

Mas quero chamar a atenção de todos vocês aqui para as nossas queridas deputadas, nossas parceiras que estão aqui na Mesa, porque nós precisamos nos sentar aqui, deputadas, nesta Casa, ver quais são os projetos de vocês que temos para colocar em prática, para dialogarmos com o nosso governador a fim de sancionar esses projetos. Assim como o Selo Lilás; assim como a lei da pistola, que foi um sucesso neste Carnaval, que banuiu de vez essa misoginia, essa violência no Carnaval de Salvador e vamos continuar nossa luta em todos os festejos.

É por aí, deputada Fabíola, que nós precisamos de um fundo para que tenhamos mais recursos. E aí, deputada Ivana, deputada Kátia, deputada Cláudia, deputada Fátima, tragam seus projetos, como a deputada Neusa também trouxe o Selo Lilás. E é isso. Nós queremos, nesta gestão, valorizar o papel de vocês nesta Casa. Vocês são importantes, vocês representam centenas e milhares de mulheres na Bahia. São só dez, mas esperamos que nas próximas seremos muito mais. Nós vamos um dia chegar aqui à paridade ou mais que a paridade, porque nós somos a maioria do eleitorado deste país e do nosso estado. (Palmas)

Então, vim aqui, em nome do nosso governador Jerônimo Rodrigues, parabenizar esta sessão, parabenizar o trabalho de vocês e dizer que vocês são muito importantes para que a Bahia continue tendo um desenvolvimento econômico, social e produtivo e para que nós consigamos avançar cada vez mais em uma Bahia inclusiva e, acima de tudo, com equidade. Porque igualdade, às vezes, a gente consegue, mas equidade é tratar todos como deve ser, no seu lugar, na sua identidade, na sua vida. É isso que a gente precisa fazer e esta Casa aqui é o melhor espaço para a gente debater e construir as políticas para o Executivo executar.

Um grande abraço, minhas queridas deputadas. Que Deus proteja vocês, dê muita saúde e muita energia boa para que vocês continuem brilhando nesta Casa, brilhando na Bahia, brilhando com o Brasil! (Palmas)

Um grande abraço a todos vocês. Obrigada! Gratidão! (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Essa é a energia da mulher, da nossa secretária de Políticas para as Mulheres, Elisângela Araújo! Foi assim em todo o mês de março, com essa energia, em todos os eventos que eu tive oportunidade de participar.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Quero registrar a presença do apóstolo Josenito e da apóstola Lícia. Registrar também a presença da querida Ilana Mara, que participa do PSD de Itapetinga. Seja bem-vinda, Ilana.

Quero agradecer a Dr.^a Cristina, que vai ter de se ausentar daqui a pouco. Obrigada por sua presença, mais uma vez, representando a Defensoria. Manda um abraço para a Dr.^a Firmiane e diga que ela está sempre junto conosco aqui na nossa luta. Agradecer, mais uma vez, à Dr.^a Norma Angélica, por sua presença. (Palmas) Procuradora, a senhora está sempre presente. Muito obrigada, mais uma vez. Representa muito para nós a sua força.

Gente, já está acabando, só um minutinho. Antes de encerrar esta sessão especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher e evidenciando que a luta continua, por igualdade, respeito e representatividade, sobretudo pela ocupação de espaços de decisão, quero pedir a todos e a todas 1 minuto de silêncio em homenagem a Geisa de Assunção Santiago.

A empresária Geisa de Assunção Santiago tinha 42 anos e foi morta a tiros pelo companheiro, no dia 21 do mês de março, o mês em que nós homenageamos as mulheres. Esse crime aconteceu em Feira de Santana. Depois da morte de Geisa, o seu acompanhante se matou, mas isso não tira a dor e ratifica reiteradamente a necessidade de continuarmos a luta.

Infelizmente, recentemente, tivemos manifestação de autoridades pedindo 1 minuto de silêncio pelo feminicida. No entanto, nós, deputados e deputadas da Comissão dos Direitos da Mulher desta Casa, queremos fazer 1 minuto de silêncio pela vítima. É o mínimo, diante de todos os outros esforços que diuturnamente fazemos, através dos nossos mandatos e vidas.

Façamos agora 1 minuto de silêncio por Geisa de Assunção Santiago e por todas as outras Geisas da nossa Bahia e do nosso Brasil. A nossa luta não pode parar.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Soane Galvão): Não posso deixar também de fazer referência à nossa querida deputada Maria del Carmen, presidenta da CCJ, que faz parte da nossa bancada. Ela está em viagem e não pôde estar presente. Uma salva de palmas para essa decana que faz parte de toda a nossa luta. (Palmas)

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, das Sr.^{as} e Srs. Deputados e da imprensa.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.